## Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPrev. 05/11/2013 EM CONJUNTO com a Consultoria RISK OFFICE.

1 2

3

4 5

6

7 8

9

10

11

12

13 14

15 16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

2728

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às dez horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Departamento de Tesouro da Secretaria de Finanças do P.M. de São Bernardo do Campo, sita à Avenida Kennedy, 1058, do qual participaram seus membros: Glória Satoko Konno – Superintendente do SBCPrev, Antonio Gilmar Giraldini - Diretor Administrativo Financeiro do SBCPrev, Ricardo Abdulmacih - Fiscal I SF.2 e Sandra Regina Castellano Rocco – Gerente de Execução Financeira do Fundo Municipal de Saúde SS632 e Marcos Paro de Almeida, representante da empresa Risk Office. A reunião foi presidida por Glória Satoko Konno e secretariada por Antonio Gilmar Giraldini. Com a palavra o representante da Risk Office Sr. Marcos P. Almeida fez apresentação da análise da Carteira de Investimentos do SBCPrev, com base no mês de setembro/2013, mostrando que a Carteira do SBCPrev é composta por 78,82% em Renda Fixa, 18,58% em renda Variável e 2,6% em Renda Variável (Fundos Estruturados ), demonstrando evolução em relação à amostra do Mercado que a Risk atua onde a média é 90% em renda Fixa e 10% em renda variável. O Sr. Marcos enfatiza que está aderente à Política de Investimentos e à Resolução CMN 3922/2010, onde se busca rentabilidade no longo prazo, mantendo-se a perseguição de cumprimento da Meta Atuarial (INPC + 6% aa ). Demonstrou a rentabilidade mensal ( 1,14% ) nos 12 meses anteriores (0,12%) e no ano de 2013 (-5,43%), afirmando que também está em linha com a média dos RPPS. Depois passou a discorrer sobre as importantes mudanças trazidas pela Portaria MPS 440, de 09.10.2013 que altera a Portaria MPS 519/2011, principalmente quanto às responsabilidades do Comitê de Investimentos que passou a ter caráter deliberativo, exigência de registro e publicidade das Atas das reuniões, periodicidade definida das reuniões do Comitê, credenciamento de Gestores, Administradores e Distribuidores de Fundos de Investimento, qualificação de no mínimo 2/3 do Comitê com CPA10, definição da Política de Investimentos com assinatura do representante do Ente ( Prefeito ) além do Comitê de Investimentos e Responsável Legal do RPPS. Dando prosseguimento apresentou um texto prévio para modelo de Política de Investimentos para 2014, com ênfase às alterações trazidas pela Portaria MPS 440, de 09.10.2013, principalmente em relação à análise Qualitativa e Quantitativa dos Gestores e Administradores dos Fundos de Investimentos, definição de parâmetros de Risco, Volatilidade, Volume Administrado e Indicadores de Desempenho. Na sequência depois de questionado pelo Sr. Gilmar a respeito da situação e direcionamento da Carteira de Investimentos do SBCPrev, orientou pela manutenção das aplicações atuais em Renda Fixa e Renda Variável, devido à grande volatilidade sofrida em 2013, e que se fizerem alterações nesse momento poder-se-á realizar prejuízo financeiro, o que não é recomendável. Salienta que a marcação a mercado de todos os Fundos de Investimentos, demonstra cotização negativa, mas que só se realiza quando se resgata efetivamente. Orientou também para que recursos novos sejam direcionados para ativos que gerem maior proteção no momento, devido à possibilidade de permanência de alta volatilidade na Renda Fixa e Renda Variável, considerando cenários econômicos nacional e internacional, cenário político para 2014, inflação ainda elevada, baixo crescimento da economia, etc. A Sra. Glória esclarece que está dentre as nossas obrigações à busca



por rentabilidade compatível com a meta atuarial e cumprimento da Política de Investimentos, por isso nossa preocupação com a rentabilidade negativa em 2013 e busca de melhores resultados para o restante do ano e futuro, sem, contudo realizar prejuízo. O Sr. Marcos da Risk Office, atendendo solicitação do SBCPrev apresenta um comparativo de Renda Variável( BTG Pactual Multigestores, Franklin Templeton FIA, Geração Futuro FIA Programado, HSBC Ações Reg. Previdenciário, Perfin Instit. FIC FIA ), salientando que todos vêm cumprindo o seu respectivo Benchmark que é o IBOVESPA com gestão ativa sobre o índice. Contudo o HSBC se destaca positivamente dentre eles. Quanto à demanda para análise de Fundos Renda Fixa do BRADESCO ( IRFM-1; IRFM1 Títs Públicos e Rfixa DI ), orientou que o IRFM-1, enquadrado no Artigo 7º, III, da Resos. 3922/2010 seria a melhor opção, mas que os três seriam decisões acertadas, dado o atual cenário econômico. O Sr. Ricardo Abdulmacih fez diversos comentários a respeito da situação do mercado financeiro e de capitais, enfatizando que a inflação continua a preocupar os órgãos oficiais e que esse cenário afeta diretamente o SBCPrev e nossa necessidade de atingir a Meta Atuarial. A Sra. Sandra Rocco se mostra preocupada com o não atingimento da Meta Atuarial em razão da rentabilidade negativa em 2013. Em seguida decidiu-se pela marcação de nova reunião do Comitê de Investimentos para breve, em data ainda a ser confirmada, considerando a necessidade de análise de alocação de novos recursos e oriundos de resgate do FIDC BMG, tratativas sobre a Política de Investimentos para 2014, adequação do Comitê de Investimentos às normas da Portaria MPS 440/2013, Credenciamento de Gestores, etc. A reunião foi dada por encerrada às treze horas e dez minutos com a proposta de que a agenda da próxima reunião seria enviada por e-mail aos membros do Comitê.

Glória Satoko Konno

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67 68 69

70 71

72 73

76 77 78 Sandra Regina Castellano Rocco

74 75 Ricardo Abdulmacih

Antônio Gilmar Giraldini